

PLANO DE ACTIVIDADES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2012



CRIT
Centro de Reabilitação
e Integração Torrejano

Reconhecido como PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
por despacho de S. Ex.º Primeiro Ministro
publicado no D. da Rep. II Série, Nº 299, de 29 de Dez. de 1979.

IPSS - Inst. Part. Solid. Social
N.º Contribuinte 500 984 573
HF 29212



Assurance
In Social Services

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES PARA 2012

UM ANO DE COESÃO E DE CONTENÇÃO

Em trinta e quatro anos de existência, sem dúvida que este importante instrumento de gestão denominado PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO, foi o que exigiu maior precaução e uma dupla preocupação, fruto do clima de instabilidade financeira que o país vive, já que o maior financiador do sector social onde a nossa instituição se insere, o próprio Estado, não consegue assegurar que não possam existir cortes nas participações financeiras em 2012 e das quais o CRIT depende em cerca de 80%.

Assumidas todas as cautelas necessárias no campo dos investimentos, constatar-se-á neste PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES que os valores mais significativos contemplam investimentos participados por via de candidaturas aprovadas a fundos comunitários, nomeadamente uma SALA SNOZELEN de características muito especiais e sofisticadas que irão contribuir para uma maior especialização técnica do CRIT e a aquisição de uma viatura nova, de 9 lugares e adaptada para clientes com mobilidade reduzida. Elaborado que foi em 2011 o Projecto de Arquitectura para o futuro Lar Residencial em Alcanena, em 2012 pretende-se concluir todo o processo de licenciamento camarário com os restantes projectos de especialidades, formalizar um Protocolo de Parceria com o Município de Alcanena e candidatar o Projecto a todo o tipo de Programas que a isso permitam, designadamente o PRODER ou o QREN, única forma de financeiramente se assegurar a construção deste equipamento.

O Projecto FÓRUM SÓCIO-OCUPACIONAL, na Rua Alexandre Herculano, merece um apontamento especial neste Plano. Conforme previsto, a obra ficará concluída em 2011. Apesar do parecer positivo do Centro Regional de Segurança Social de Santarém para a formalização de um Acordo Atípico com o CRIT que viabilize apoios financeiros para o funcionamento do mesmo (contemplando despesas com pessoal e outros custos de exploração), a contenção de custos por parte do Estado, ainda não permite concluir nesta fase que estará garantido esse Acordo, pelo que apenas se contemplou em Plano e Orçamento uma verba simbólica para o começo do mesmo.



CRIT
Centro de Reabilitação
e Integração Torrejano

Reconhecido como PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
por despacho de S. Ex.º Primeiro Ministro
publicado no D. da Rep. II Série, N.º 299, de 29 de Dez. de 1979.

IPSS - Inst. Part. Solid. Social
N.º Contribuinte 500 984 573
HF 29212



Assurance
in Social Services

Sendo essencial garantir a estabilidade financeira da instituição, salvaguardando os seus objectivos sociais onde se inclui a preocupação no pagamento pontual dos vencimentos dos trabalhadores que em número rondarão os 113 e que representarão um custo anual de cerca de 1.611.000,00€, propõe-se um desafio a todos os Serviços e Valências colocando como meta uma redução nos gastos de exploração em 5%, o que não sendo fácil face ao aumento do custo de vida, não será certamente impossível.

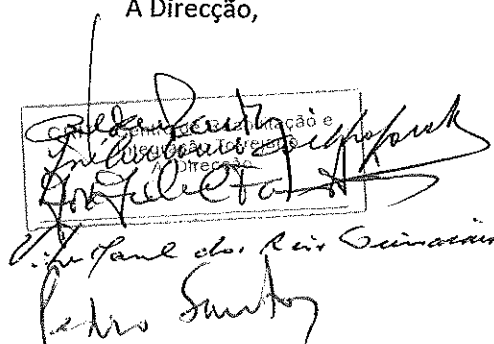
Destaca-se ainda, fruto do valor patrimonial em crescendo, o prever-se atingir em depreciações de bens o valor de 200.000,00€, valor muito significativo e que vai comprometendo de ano para ano um sempre desejável melhor resultado líquido.

Impõe-se ainda um esforço a todos os dirigentes, técnicos e restante pessoal para que se reforce o espírito de coesão institucional, única forma de se conseguir ultrapassar com maior tranquilidade um ano de reconhecida instabilidade socioeconómica no país.

Para a concretização do Plano de Actividades em apreço para 2012, prevemos um investimento total de 112.103,58€ em activos fixos tangíveis e uma conta de exploração previsional cujos rendimentos ascenderão a 2.516.447,29€ e os gastos a 2.484.665,44€ estimando-se um resultado líquido positivo de 31.781,85€.

Torres Novas, 2011/11/02

A Direcção,


Pedro Santos



CRIT
CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO TORQUENSE

PAGA 2012

Serviço/Valência/Projecto: CRIT

IMP01.IT03.PC01.CRIT

Objectivo geral: Assegurar e melhorar os padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes actuais e potenciais.

Objectivos específicos:

1. Investir em Estruturas Físicas e Equipamentos

1.1 Elaborar projectos de especialidades para a construção de um Lar Residencial no Concelho de Alcanena.

1.2 Apresentar candidatura para financiamento do Lar Residencial de Alcanena.

1.3 Iniciar a construção do Lar Residencial de Alcanena.

1.4 Realizar cobertura de interligação dos Edifícios da Sede da Instituição.

1.5 Realizar cobertura junto à entrada principal do Lar Residencial.

1.6 Adquirir equipamento para sala de snoezelen.

1.7 Adquirir viatura de 9 lugares adaptada.

1.8 Procurar financiamento para substituição parcial da cobertura do recreio do CAO.

1.9 Procurar financiamento para substituição do pavimento da Galeria da Valência de Formação e Emprego.

1.10 Adquirir equipamento diverso de acordo com necessidades apresentadas e aprovadas pela Direcção.

2. Iniciar a actividade do Fórum Sócio Ocupacional.

Conta 62 – De acordo com os objectivos traçados no plano de actividades, foi decidido prever a redução de 5% dos FSE com excepção das rubricas Electricidade, Combustíveis, água e outros fluídos. Foi igualmente considerado o impacto previsto para o funcionamento do futuro Fórum Sócio Ocupacional.

Conta 63 – A previsão dos gastos com pessoal teve como referência as remunerações do pessoal em Setembro de 2011, com respectiva projecção para 2012 tendo em conta a evolução previsível do quadro de pessoal. Não foi previsto qualquer aumento nas remunerações com pessoal relativamente ao ano de 2011.

Conta 64 – Os gastos de depreciação e amortização para 2012 foram previstos tendo em conta os dados históricos, a previsão de investimento para 2011 e 2012 e respectiva subtracção do valor das amortizações que findaram em Dezembro de 2010 e as que findam em Dezembro de 2011.

Conta 67 – Não foi previsto qualquer valor para provisões.

Conta 68 – O Valor previsto para 2012 na conta outros gastos e perdas tem como justificação a atribuição de apoios financeiros a utentes e associados (Compensações monetárias CAO, Gastos com Formandos, gastos com famílias carenciadas apoiadas pelo ROSTO, quotizações etc). Foi igualmente considerado o valor de 5000 euros previsto para possíveis correcções relativas a períodos anteriores em função de eventuais cortes a efectuar pelas entidades tutelares nas diversas candidaturas em curso (despesas consideradas não elegíveis).

Conta 69 – O Valor considerado na conta 69 é o valor previsto para gastos de financiamento referente ao empréstimo obtido para a aquisição de autocarro.

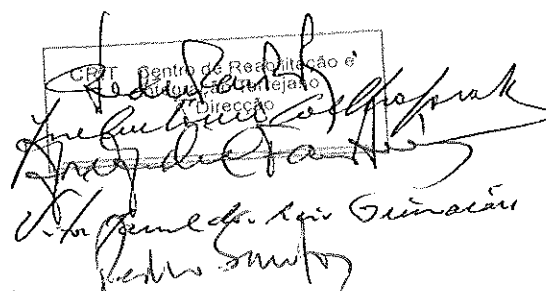
IDENTIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

(euros)

INVESTIMENTOS	VALOR	AUTOFINANCIAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO PRODER
LAR RESIDENCIAL ALCANENA	17.500,00	17.500,00	0,00
COBERTURA DE INTERLIGAÇÃO DE EDIFÍCIOS DA SEDE	10.000,00	10.000,00	0,00
COBERTURA LAR RESIDENCIAL JOSÉ CARANGUEJEIRO	2.500,00	2.500,00	0,00
SALA DE SNOEZELEN	25.009,64	6.252,41	18.757,23
VIATURA DE 9 LUGARES ADAPTADA	37.093,94	9.273,49	27.820,46
COBERTURA CAO	5.000,00	5.000,00	0,00
PAVIMENTO DA GALERIA FORMAÇÃO E EMPREGO	5.000,00	5.000,00	0,00
EQUIP. DIVERSO PARA OS SERVIÇOS	10.000,00	10.000,00	0,00
TOTAL	112.103,58	65.525,90	46.577,69

Torres Novas, 2 de Novembro de 2011

A Direcção



CPT Centro de Recuperação e Formação da Municipalidade de Torres Novas
Direcção

António Manuel da Silva Guimarães
Pedro Simões



3. Concretizar os Planos de Actividades Sectoriais para as diversas Valências e Projectos.

3.1 Concretizar o Plano de Actividades para a Valência de Formação e Emprego.

3.2 Concretizar o Plano de Actividades para o Centro de Actividades Ocupacionais.

3.3 Concretizar o Plano de Actividades para o Lar Residencial.

3.4 Concretizar o Plano de Actividades para a Valência Sócio Educativa.

3.5 Concretizar o Plano de Actividades para Centro de Recursos para a Inclusão.

3.6 Concretizar o Plano de Actividades para o ATLL.

3.7 Concretizar o Plano de Actividades para o COJ.

3.8 Concretizar o Plano de Actividades para o Centro Comunitário.

3.9 Concretizar o Plano de Actividades para o CAFAPT.

3.10 Concretizar o Plano de Actividades para as acções de acompanhamento aos beneficiários do RSI.

4. Assegurar e acompanhar a implementação do sistema de gestão de qualidade.

5. Investir na Formação e Qualificação dos Recursos Humanos da Instituição.

6. Reforçar o envolvimento, a imagem e a comunicação com a Comunidade.

7. Reduzir os gastos de exploração comparativamente ao ano anterior em 5% com excepção do valor das depreciações.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual	ANO 2012
<input type="radio"/> Revisão Orçamental	NISS 20007199132

Handwritten signatures and initials:
V.F.

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome	CRIT - CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO TORREJANO	NIPC	500 984 573
Natureza Jurídica	I.P.S.S.	Telefone	249 819 060
		Fax	249 819 068
Morada Sede	AVENIDA DO BOM AMOR, 2350-649 TORRES NOVAS		
Email	admin@crit.pt		

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Residência Comunitária "José Caranguejeiro"	Lar Residencial	20
Centro de Actividades Ocupacionais	C.A. Ocupacionais	84
ATL "Os Rostinhos"	ATL com extensão de horário e almoço	35
Centro Comunitário ROSTO	Centro Comunitário	500
Centro de Ocupação Juvenil ROSTO	ATL clássico sem almoço	100
CAFAPT	CAFAPT	100
RSI	Actividade acompanhamento a beneficiár	172
Formação e Emprego	Actividade - F. Profissional, IAOQE e AP	121
Valência Sócio Educativa	Actividade - Ensino Especial	11
Centro de Recursos para a Inclusão	Actividade - Centro de Recursos para a li	272

DADOS TOC

Nome	ÁLVARO LUÍS GAMEIRO BRITES	NIF	199 323 259
Email	alvaro.brites@crit.pt	Telefone	249 819 062
		N.º Membro	66 591



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO <input type="text" value="2012"/> NISS <input type="text" value="20007199132"/>

[Handwritten signature and initials]

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	1.611.335,26		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	1.251.300,46		231.704,93
TCO - IPSS (20,4%)	1.135.808,49	20,40%	231.704,93
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Subsídio de refeição, Sub. Transport	115.491,97	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
<u>Dos serviços administrativos</u>	95.426,66		17.678,53
TCO - IPSS (20,4%)	86.659,44	20,40%	17.678,53
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Subsídio de refeição, abono para fall	8.767,22	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			249.383,46
636 Seguros acident trabalho e doenç prof.	12.224,68		
637/8 Outros gastos com o pessoal	3.000,00		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)

MAPA DE DEPRECIÇÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

AHO 2012
 NISS 20007199132

[Handwritten signature and notes]

(EM EUROS)			
DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIÇÕES
Total de depreciações do ano N-2	4.187.930,54	2%, 4%, 16,66%, 20%	171.853,24
Total de depreciações que findaram em N-2	2.899.392,37	16,66%, 20%, 25%	11.772,50
Total de depreciações que findam em N-1	2.733.742,02	4%, 16,66%, 20%	18.102,70
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	705.382,70		39.158,37
Sujeito a 2%	541.758,61	2%	10.835,17
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	131.785,07	16,66%	21.955,39
Sujeito a 20%	31.839,02	20,00%	6.367,80
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	112.103,58		19.204,59
Sujeito a 2%	17.500,00	2%	350,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	57.509,64	16,66%	9.581,11
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	37.093,94	25,00%	9.273,49
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
TOTAL			200.341,00



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO: 2012
	NISS: 20007199132

Handwritten signature and initials.

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		237.769,70
61+621+63-63G Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		1.647.206,97
	Resultado bruto		-1.349.437,27
	Outros rendimentos		2.218.677,59
7611	...ISS, IP - Centro Distrital		1.116.590,00
7-(71+72+7611)	...Outros		1.101.687,59
6253	Gastos de distribuição		0,00
(a)	Gastos administrativos		683.282,60
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00
(c)	Outros gastos		162.195,67
	Resultado Operacional (antes de gastos financeiros e Imp.)		33.781,83
69	Gastos de financiamento (líquidos)		2.000,00
	Resultado antes de impostos		31.781,83
812	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado líquido do período		31.781,83

* [a título exemplificativo]

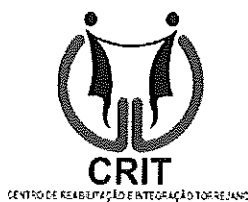
(a) 62-(621+6253) + 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+694+6953

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outras gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6859+686+697+698+699

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	65.625,69	0,00	46.577,69	0,00	112.103,69
432	Bens do patrim�nio histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/benefic�rios/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	65.625,69	0,00	46.577,69	0,00	112.103,69



Memória Justificativa – Orçamento Anual 2012

RENDIMENTOS

Conta 71 – Foi efectuada a anualização tendo como referência os dados lançados na contabilidade até ao mês de Setembro de 2011, sendo previsto o valor de 70.000 € para o ano 2012.

Conta 72 - Foi efectuada a anualização tendo como referência os dados de Setembro de 2011. O Valor previsto para 2012 incluiu os valores anteriormente lançados nas contas 73 e 76 do POCIPSS.

Conta 74 – O Valor projectado em Trabalhos para a Própria Entidade para 2012 teve como referência o valor de Setembro de 2011 e respectiva anualização para Dezembro de 2011 não tendo sido prevista qualquer taxa de crescimento para 2012.

Conta 75 – O Valor previsto para Subsídios, Doações e Legados à Exploração para o ano de 2012 teve como referência o valor dos protocolos com o CDSSS/ISS, Ministérios da Educação, IEFP e POPH etc. Foi acrescentada uma nova actividade que se prevê iniciar ao longo de 2012, o Fórum Sócio Ocupacional, não tendo qualquer impacto no orçamento porque o valor previsto para Rendimento foi igualmente incluído no aumento dos Gastos.

Conta 78 – Atendendo aos dados históricos da Instituição foi previsto o valor de 20.000€ para Donativos em Numerário e em Espécie. A previsão do valor dos Subsídios ao Investimento teve em consideração o histórico da Instituição e os valores dos investimentos participados ou a participar nos anos de 2011 e 2012.

Conta 79 – Tendo em conta a evolução das taxas de juro e a previsão dos saldos médios nas contas da Instituição, foi previsto o valor de 20.000€ para rendimentos financeiros.

GASTOS

Conta 61 – A previsão baseou-se nos valores do balancete de Setembro de 2011 e respectiva anualização. Seguiu-se o pressuposto de que o nível dos stocks em 31/12/2011 será equivalente ao ano anterior apurando-se desta forma o CMVMC. Foi decidido reduzir em 5% o valor previsto para Géneros alimentares e restantes matérias-primas. Foi igualmente considerado o impacto previsto para o funcionamento do futuro Fórum Sócio Ocupacional.